



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GAEIRAS
VILA DE GAEIRAS
CONCELHO DE ÓBIDOS

66

ATA NÚMERO SETE

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas na sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, com a presença de todos os elementos. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Paulo Alexandre da Silva Cristino, começou a sessão dando as boas-vindas aos presentes e apontando como hora de fim da sessão as 23 horas e 59 minutos e colocando à consideração da Assembleia a inclusão de dois novos pontos na agenda, sendo os mesmos a Contratação de empréstimo para aquisição de Viaturas e Código de Posturas, que não estavam na agenda inicial da Assembleia. Posto à votação a inclusão destes dois novos pontos, foi aprovado por unanimidade. De seguida a sessão iniciou-se com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- **Ponto Um** – Período antes da ordem do dia; -----
- **Ponto Um ponto Um** – Período de intervenção e esclarecimento aberta ao público; -----
- **Ponto Dois** – Período da ordem do Dia; -----

- **Ponto Dois ponto Um** – Apreciação e eventual aprovação da ata da sessão da Assembleia de Freguesia de 24 de novembro de 2022; -----
- **Ponto Dois ponto Dois** – Apreciação e votação do Relatório de Contas do 2022; -----
- **Ponto Dois ponto Três** – Apreciação e votação da primeira Alteração ao Orçamento do Plano 2023: -----
- **Ponto Dois ponto Quatro** – Apreciação e votação da Proposta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Transportes com a Câmara Municipal de Óbidos; -----
- **Ponto Dois ponto Cinco** – Apresentação do Inventário Patrimonial Adquirido; -----
- **Ponto Dois ponto Seis** - Informação da caracterização da Entidade Junta de Freguesia de Gaeiras; -----
- **Ponto Dois ponto Sete** - Divulgação da Atividade da Junta e Situação Financeira de acordo com a alínea e) do nº 2 do Artigo 9º da Lei 75/2013; -----
- **Ponto Dois ponto Oito** – Contração de Empréstimo; -----
- **Ponto Dois ponto Nove** –Código de Posturas; -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início à Assembleia de Freguesia, onde iniciou o Ponto Um ponto Um – **Período de intervenção e esclarecimento aberta ao público**, questionando quem se queria inscrever e de seguida deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Duque, que fez chegar ao Presidente da Assembleia um Voto de Pesar pelo falecimento do Funcionário da Junta, José António Fialho Monteiro. O Voto de Pesar, que se anexa a esta Ata, foi lido à Assembleia, colocado a votação sendo aprovado

por unanimidade. Foi proposto pelo Presidente da Assembleia um minuto de silêncio em homenagem ao referido funcionário da Junta. O Presidente da Assembleia de Freguesia, voltou a questionar os presentes se alguém queria intervir e foi dada a palavra ao Sr. António Henriques Ribeiro, que expressou algumas palavras de homenagem ao falecido. -----

Dada a palavra ao membro da assembleia António Marques Ribeiro referiu que observou que a sinalização vertical da Freguesia precisa muito de ser substituída pois está velha e ou estragada, ilustrando alguns exemplos nomeadamente, na Estrada da Califórnia. -----

Sobre a marcação de estacionamento, reconhece ter sido realizada em alguns locais, mas há muito a fazer. Por fim, referiu que na anterior Assembleia, a propósito da habitação, o Presidente da Junta tinha dito que estava a ser pensada uma nova estratégia local de habitação, que estavam a ser definidas novas áreas que iriam ser aprovadas na próxima Assembleia Municipal. Questionou se foi feita alguma coisa na Assembleia Municipal, fazendo sublinhar que já se passaram duas Assembleias Municipais desde então e nada aconteceu relativamente a este tema. -----

O membro da Assembleia António Barros pediu a palavra que lhe foi passada pelo Presidente da Assembleia. O mesmo referiu que tinha tido oportunidade de falar com o Presidente da Junta sobre o tema, mas gostava de colocar a questão em Assembleia, a preocupação é com a barragem, desde que o nível das águas subiu as zonas dos pesqueiros ficaram inundadas, a população pergunta o que vai ser feito e o mesmo gostava de saber o que responder, ou seja, se está assegurada a recuperação da zona que está debaixo de água e o que se pretende fazer. -----

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta, que aproveitou para dar as condolências à família e a todos os que conheciam o Zezinho, realçando que foi um momento muito difícil, reconhecendo o excelente trabalho que desenvolveu na Freguesia, por ser uma pessoa muito respeitada e respeitosa. Relativamente às questões colocadas pelo membro António Ribeiro, em relação à sinalização, é da responsabilidade da Junta a manutenção da sinalização horizontal e vertical desde que não seja em estradas Municipais e Nacionais, ainda assim, a Câmara Municipal está a fazer todo um procedimento em todas as Freguesias para substituição de toda a sinalização vertical no Concelho, ou por estarem degradadas ou por estarem mal colocadas. ----- Embora a Junta pudesse colocar esta despesa ao abrigo do acordo de execução não faz sentido realizar esse gasto pelo que foi exposto. No que diz respeito à marcação do estacionamento, não foi feita a marcação intensionalmente para não reduzir o número de parqueamentos possíveis na zona face à situação com marcação. -- No que diz respeito à estratégia local de habitação, isto é uma das situações, como já referiu anteriormente, que cabe apenas e só ao Município e por isso transcende esta Assembleia, mas a informação que tem é que estão a ser tratadas as áreas de reabilitação urbana (ARU) e que será abordado em Assembleia Municipal, na altura que aqui falamos anteriormente a informação que detinha era que esse tema seria na Assembleia Municipal seguinte, por razões que desconhece esse assunto ainda não foi tratado mas acredita que esteja para breve. Relativamente às questões colocadas em relação à barragem e ao parque de lazer e pesca, quando colocámos os pesqueiros estávamos cientes que havia uma probabilidade, ainda

que reduzida, de ele poder alagar. No entanto, esta cota de cheio máxima, não tinha acontecido nos últimos dez anos. A gestão da barragem é da Associação de regantes, não é da Câmara Municipal nem da Junta de Freguesia. A barragem foi feita sobretudo com o propósito da rega, e portanto, é natural que durante pelo menos dois meses do ano que parte do parque de lazer esteja alagado, em termos de executivo já se ponderou puxar os pesqueiros um pouco mais para cima, mas acredito que aquela situação não se vai repetir muitas vezes, se de facto se tornar frequente teremos de equacionar essa alteração para se manter a atividade dos pesqueiros. -----
O Presidente da Assembleia voltou a questionar se mais alguém queria intervir, não havendo, passámos ao ponto seguinte ao primeiro ponto da ordem do dia. -----

Ponto Dois ponto Um – Apreciação e eventual aprovação da ata da sessão da Assembleia de Freguesia de 24 de novembro de 2022. ---

O Presidente da Assembleia solicitou inscrições para intervenção.
O Membro da Assembleia António Marques Ribeiro pediu a palavra. Referiu que na página quarenta e nove se faz referência ao anexo, referente ao texto que o mesmo proferiu, mas o documento não consta da ata. -----

O presidente da Assembleia indicou que a situação será corrigida fazendo-se constar o referido documento como anexo. -----

O Membro da Assembleia António Marques Ribeiro referiu ainda que quando na mesma página se diz “... **não se tratando de um ato político, pois a sala estava cheia de munícipes...**” que uma coisa não tem nada a ver com a outra e que mantém a sua opinião de que foi uma sessão que deveria ter sido convocada pela Assembleia. ----

O Presidente da Assembleia indicou que se trata agora é de aprovarmos o que foi dito em sede da última assembleia e não se concordamos ou não com o que foi dito, mas que fique registado que a opinião do membro da Assembleia António Marques Ribeiro foi compreendida agora bem como na anterior Assembleia. -----
Não havendo mais ninguém a querer pronunciar-se sobre a ata a mesma foi colocada a votação sendo aprovada por unanimidade. ---

Ponto Dois ponto Dois – Apreciação e votação do Relatório de Contas do 2022. -----

Ninguém se inscreveu para intervir e o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta para fazer o enquadramento do documento e que após realizar o mesmo, ficou disponível para questões. -----

O membro da Assembleia António Marques Ribeiro perguntou se o que estava previsto ser transferido da Câmara para a Junta para que se realizassem obras ainda não aconteceu, situação que foi confirmada pelo Presidente da Junta, referindo ainda que esta situação se passa com todas as Juntas de Freguesia, ainda não existem acordos de execução para obras, por atrasos no Município, o que também não agrada nem tranquiliza o executivo da Junta, razão pelo qual o executivo recorre a contratação externa para execução de projetos, para que não lhe seja imputada qualquer justificação de falta projetos para obras. -----

O membro da mesa da assembleia Carlos Gouveia questionou se estava prevista alguma dotação para o inesperado aumento da inflação, tal como tinha acontecido em 2022, sugerindo que fosse

questionada a Câmara nesse sentido, pois a inflação continua bastante elevada. -----

A resposta dada pelo Presidente de Freguesia foi de que não havia qualquer decisão da Câmara. -----

Passou-se à votação do Relatório de contas que foi aprovado por maioria com duas abstenções. -----

Ponto Dois ponto Três – Apreciação e votação da primeira Alteração ao Orçamento do Plano 2023. -----

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta, que fez o enquadramento do documento e particularizou o valor afeto à rubrica que diz respeito aos projetos de arquitetura que são o estudo prévio do edifício de estacionamento ao lado do Espaço Ó, com um pequeno parque verde de lazer por cima; requalificação do largo do mercado e artéria que faz a ligação entre o Largo do Mercado e o Jardim de Infância; projeto da Estrada da Califórnia, quer ao nível da redução de velocidade, quer da requalificação do acesso pedonal (embora a responsabilidade da obra seja da Câmara Municipal) a ideia é fazer-se um muro de suporte de terras e elevar o passeio por questões de segurança e deixar tudo preparado para as cablagens e colunas de iluminação pública. O próximo projeto a ser analisado é o parque verde junto ao Centro de Saúde e a ligação por ciclovia entre o Intermarchê e a Zona Industrial. -----

Em relação ao possível projeto do parque Verde Junto ao Centro de Saúde o Presidente da Assembleia questionou sobre se sempre será possível o mesmo vir ali a ser realizado. -----

O Presidente da Junta respondeu que existe uma lei que obriga à existência de um distanciamento do parque de 50 metro para a auto

73
Quib

estrada, e por isso tem de se ver se com esta condicionante continua a fazer sentido a realização do mesmo. -----

Informou ainda que do outro lado da A15, onde se situava a antiga lixeira (que é terreno privado) sabe-se de um investidor privado que contactou a Câmara no sentido de ali se colocar um parque de painéis fotovoltaicos. -----

O Presidente da Assembleia questionou sobre a falta de manutenção do site da Junta de Freguesia, o que estava o executivo a pensar fazer. -----

O Presidente da Junta referiu que o Site foi descontinuado, pelo que se partiu para a aquisição de um novo site através de um novo fornecedor. -----

O Presidente da Junta prosseguiu indicando o projeto já concluído nas rubricas de construções diversas, a requalificação do passeio que liga a Igreja da Nossa Senhora da Ajuda à rua Principal, foi realizada reunião com a D. Madalena Lupi para obter a cedência de terreno, que foi obtido. No plano dos asfaltamentos está previsto aquela rua ser asfaltada, por isso as obras devem ser concertadas em paralelo. -----

O membro da Assembleia António Marques Ribeiro referiu que não tem nenhuma solução para propor, mas o valor transferido deste ano é praticamente o mesmo do ano passado, e que é pouco. -----

O Presidente da Junta acrescentou que com o valor que se tem não se faz obra nenhuma, por isso temos de ser nós a preparar projetos para propor a execução à Câmara. -----

O Presidente da Assembleia lembrou que o Senhor Vereador José Pereira esteve presente no espaço da Junta no evento Gaeiras Talks, onde se debateram Projetos, apresentou um conjunto de projetos

previstos para a Freguesia bastante interessantes, o único senão é que não colocou datas para a execução dos respetivos projetos. Proponho que o Executivo da Junta nas reuniões mensais com a Câmara possa obter do vereador José Pereira um compromisso de datas de execução. -----

O Presidente da Junta referiu que é incisivo sobre as necessidades das Gaeiras nas reuniões de Câmara com a Juntas de Freguesia, mas que se apercebe que a realidade da Junta das Gaeiras é bastante diferente das outras Juntas. -----

A gestão Municipal promove um equilíbrio orçamental entre as freguesias, e a partir do momento em que houve a aquisição do Convento de S. Miguel no valor de um milhão e oitenta e seis mil euros, e a obra de requalificação do lago de S. Marcos, temos de saber esperar. -----

Na verdade, nós não queremos nivelar por baixo, mas temos de perceber que a nossa realidade relativamente a outras é bastante diferente e que há quem tenha de olhar o Concelho como um todo e que assim tenham de priorizar intervenções noutras Freguesias. Embora não nos conformando com essa análise, mas é o que é.-----

O membro da mesa Carlos Gouveia interveio dizendo que a Câmara também não colocou o Convento nas mãos da Junta das Gaeiras. --

O Presidente da Junta concordou e reforçou que não colocou nem sabemos se vai colocar, mas que fomos nós que fizemos a proposta de aquisição. E nós também não queremos o Convento no estado em que está porque ele precisa de uma intervenção grande de manutenção. -----

75
C

O Presidente da Junta referiu ainda que a Câmara não colocou de parte a hipótese de virem a pagar o valor da elaboração dos projetos executados à *posteriori*. -----

O Presidente da Junta aproveitou para informar que a Quinta das Janelas foi adquirida por um empresário de nacionalidade russa, com o objetivo de desenvolver lá uma unidade turística de luxo utilizando as águas termais, com a condição de dar Direito de Superfície à Junta de Freguesia ou à Câmara Municipal para a gestão da Cidade Romana. -----

Existe expectativa sobre a possibilidade de as obras se iniciarem ainda este ano. -----

Colocada à votação a primeira Alteração ao Orçamento do Plano 2023, foi aprovado por maioria com duas abstenções. -----

Ponto Dois ponto Quatro – Apreciação e votação da Proposta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Transportes com a Câmara Municipal de Óbidos. -----

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que explicou que é um Contrato que é feito com periodicidade e o objetivo deste é apoiar nas despesas no que diz respeito as atividades de tempos livres – ATL, Jardim de Infância – Férias Ativas e programa de Menor idade, apoio no Transporte de refeições e de idosos. -----

O valor foi calculado pela Câmara Municipal em função dos mapas de trabalhos apresentados pela Junta, e o valor proposto é de dez mil novecentos e vinte e um euros e quarenta e quatro cêntimos, ou seja, este valor corresponde ao serviço prestado. -----

O membro da Assembleia António Marques Ribeiro questionou sobre o valor que está em vigor ao dia de hoje. -----

O Presidente da Junta respondeu que vigora o valor aprovado no ano passado e que só depois de ser assinado o novo contrato será alterado o valor, previsto para julho. O contrato é feito pelos serviços jurídicos da Câmara. -----

Não havendo mais questões, o Presidente da Assembleia colocou à votação a Proposta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Transportes com a Câmara Municipal de Óbidos, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

Ponto Dois ponto Cinco – Apresentação do Inventário Patrimonial Adquirido. -----

O Presidente da Junta de Freguesia deu uma breve explicação sobre o Património existente. -----

O levantamento foi realizado pelos serviços da Junta, algumas coisas transitaram do passado outras foram adquiridas. -----

O Presidente da Assembleia questionou onde se localizavam os baloiços indicados no inventário. -----

O Presidente da Junta referiu que uns foram para a Quinta Pedagógica, da antiga Escola Primária e os outros foram para a Oficina do Biscoito junto à Quinta da Marquesa, esclarecendo que são escorrega e baloiços. -----

Foi ainda esclarecido que os bens foram adquiridos entre 2019 e 2022 adicionados aos que já existiam. No que se refere a este mandato estamos a falar das televisões, das cadeiras, dos suportes de contentores, mesas do parque de pesca e sinaléticas. -----

Deverá vir a ser realizado um inventário da Junta mais detalhado do que o existe, ou seja, para além do que está na sede o que existe no armazém e espalhado pela freguesia. -----

Ponto Dois ponto Seis - Informação da caracterização da Entidade Junta de Freguesia de Gaeiras. -----

O presidente da Junta tomou da palavra e informou que isto é um proforma, a preocupação da Junta, ainda mais com o falecimento do funcionário Zezinho, é que não se consiga chegar a tudo, pois agora a Junta tem apenas dois assistentes técnicos e dois assistentes operacionais, pelo que a Junta vai tentar perceber se existem, ao abrigo dos programas ocupacionais do IEFP, pessoas elegíveis para prestar apoio na Junta de Freguesia. -----

Também ao nível administrativo existe necessidade de novos recursos, uma vez que existe uma grande procura dos serviços de correio e balcão do cidadão, em que a ausência desse recurso impede o funcionamento durante as oito por dia ao longo da semana. Assim, sente-se naturalmente a necessidade de, pelo menos, mais um técnico e de mais pessoas no terreno, mas não nos sentimos confortáveis em fazer a contratação porque não conseguimos garantir a sustentabilidade financeira da Junta. -----

A Junta está a recorrer a um maior número de prestações de serviço, mas está a ser difícil arranjar pessoas que desempenhem as funções com rigor e técnica necessária. -----

O Presidente da Assembleia questionou se as verbas transferidas são referentes ao número de eleitores da freguesia. -----

O Presidente da Junta respondeu que se refere à área e ao número de habitantes recenseados na freguesia. -----

O Presidente da Assembleia sugeriu que se fizessem uma campanha de recenseamento sobre as pessoas que moram nas Gaeiras, captando assim os residentes recenseados noutras freguesias. -----

O Presidente da Junta disse que isso era possível, ainda assim, é uma decisão dos moradores, e que a meta é muito distante, nós temos cerca de três mil recenseados e o escalão seguinte é acima dos cinco mil. E acrescentou que mais do que atrair pessoas de fora, gostaria de fixar os que são das Gaeiras, pois existem muitos jovens a saírem das Gaeiras e do Concelho por não terem soluções de habitação, e devido à inflação fez subir os preços da habitação no arrendamento que quase não existe, ficando a aquisição de casa quase reservada a pessoas que vêm do estrangeiro com outro poder de compra. -----

Questionado pelo membro da Assembleia António Marques Ribeiro sobre o que está a ser feito para essa situação. -----

O Presidente da Junta diz que está a ser feito pela Câmara, e em todo o país, com estratégias Locais de Habitação, só que estas estão orientadas para duas ou três áreas: comparticipação na renda (mas para isso é necessário que existam casas para arrendar e os proprietários têm de ter essas casas registadas), zonas com custos controlados e casas dos próprios Municípios que possam ser reabilitadas para arrendamento a jovens. -----

Á velocidade com que estas estratégias estão a ser implementadas, não respondem às necessidades. Este é realmente um problema na Freguesia. -----

Existem também pessoas a adquirir segunda habitação, algumas delas para alojamento local. -----

Questionado sobre o que está a ser feito no programa de incentivos à reabilitação urbana, questão que já tinha sido levantada pelo membro da Assembleia António Marques Ribeiro, o Presidente da Junta esclareceu que o que está a ser feito é a delimitação das ARU, que são, regra geral, os Centros Históricos das vilas e aldeias e que ao abrigo de uma delimitação que é feita pela Câmara Municipal, permite um conjunto de incentivos fiscais ou reduções fiscais na reabilitação das casas que estejam dentro dessa área, com o objetivo de evitar a desertificação dos Centros Históricos.-----

Ponto Dois ponto Sete - Divulgação da Atividade da Junta e Situação Financeira de acordo com a alínea e) do nº 2 do Artigo 9º da Lei 75/2013. -----

O Presidente da Junta pediu a palavra para pedir desculpa pelo atraso no envio da informação e disse que o documento não tem nada de mais, a não ser a agenda das reuniões e representações. Referiu as iniciativas da Junta de novembro a abril e as várias ações de intervenção quotidiana da Junta que constam no documento, bem como fez referência aos quadros da execução orçamental existentes no documento. -----

Ponto Dois ponto Oito – Contração de Empréstimo. -----

O Presidente da Junta pediu a palavra e referiu que a frota da Junta está muito envelhecida e começa a dar muitos problemas e a ter custos elevados de manutenção e pode colocar em risco quem utiliza esses meios. -----

Assim, a proposta do executivo é que se realize um empréstimo para aquisição de viaturas em segunda mão. Pois os *leasings* apenas

permitem aquisição de viatura novas, ou com menos de um ano, mas como não se sente essa necessidade, a proposta recai sobre aquisição de viaturas em segunda mão. -----

O pagamento do empréstimo através de mensalmente acaba por ser uma forma fácil para a Junta manter as contas equilibradas. -----

A Autorização para a realização do empréstimo é da Assembleia, mas o executivo solicitou apoio jurídico da Câmara para garantir estar de acordo com a Lei das Finanças Públicas. -----

Embora o parecer ainda não tenha chegado ao executivo, pede-se à Assembleia para deliberar, como forma de se ganhar algum tempo (uma vez que uma das carrinhas e de caixa aberta está avariada). --

O membro da mesa da Assembleia Carlos Gouveia questionou sobre se não seria melhor reduzir o tempo do empréstimo, entrando com mais dinheiro inicial e perguntou se a Câmara não participaria com algum valor. -----

O Presidente da Junta referiu que podiam tentar renegociar o empréstimo, mas quanto ao apoio da Câmara esse só existe para viaturas novas. -----

Existe um regulamento de apoio a aquisição de viaturas que a Câmara possui, esse apoio pode ser concedido de seis em seis anos, nós já beneficiamos desse apoio para a viatura de nove lugares, por isso considera que não estamos em condições de elegibilidade, mas podemos sempre tentar e depois, se esse apoio vier, liquidaremos mais rápido as prestações. -----

Assim, com esta proposta, o executivo pretende saber a opinião da Assembleia estando disponível para alterar o que quer que seja. ----

O membro da Assembleia António Marques Ribeiro pediu a palavra e apresentou a sua discordância dos critérios que foram

apresentados para a pesquisa de viaturas para possível aquisição. E no seguimento dessa discussão de critérios o membro da Assembleia António Marques Ribeiro referiu que não pretendia participar nesta votação, referindo que não votava nem contra nem a favor, nem se abstinha. -----

O Presidente da Assembleia referiu que os membros da Assembleia perante o decurso de uma votação têm de votar, caso não seja essa a intenção de qualquer membro, devem retirar-se da sala onde decorre a Assembleia. -----

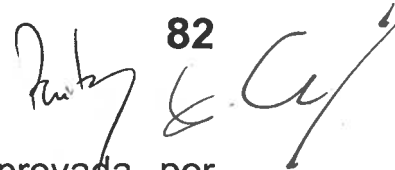
O membro da Assembleia Lídia Corado questionou o executivo sobre o destino das anteriores viaturas e foi informada que seria para abate e que o retorno do abate é 250€. -----

O Presidente da Junta acrescentou ainda que esta proposta tem sobretudo a ver com a urgência de aquisição de uma viatura e que se for nova há dificuldade no prazo de entrega. -----

O Presidente da Junta manifestou-se disponível para retirar a proposta, e fazer-se mais tarde uma Assembleia extraordinária, no entanto o Presidente da Assembleia discordou por não terem sido apresentados motivos suscetíveis de colocar em causa a votação para aquisição de um empréstimo por parte do Executivo para aquisição de viaturas. -----

O Presidente da Junta e o Presidente da Assembleia reforçaram que o que está aqui à votação é a autorização de contratação de um empréstimo no valor de quarenta mil, oitocentos e noventa e três euros durante seis anos. -----

O membro da Assembleia António Marques Ribeiro, retirou-se da Assembleia e referiu que na próxima Assembleia trará uma declaração sobre este ponto, não voltando a integrar a Assembleia.



A proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, sujeita, contudo ao parecer jurídico dos serviços da Câmara, para confirmar a legalidade para com a lei. -----

Ponto Dois ponto Nove – Código de Posturas -----

O Presidente da Junta começou por justificar a necessidade deste código de posturas com as colónias de animais, que são uma questão de saúde pública, a questão dos depósitos e dos resíduos, e a ocupação indevida do espaço público. O objetivo é não se aplicarem coimas, mas antes sermos um território, uma freguesia, mais cuidada e mais bonita e para que isso aconteça é preciso a colaboração de todos. O nosso objetivo é alertar antes de sancionar. No dia-a-dia acontecem um conjunto de situações que carecem de instrumento regulador para a Junta ter autoridade para poder notificar essas situações. -----

Por outro lado, é preciso antes de implementar o Regulamento criar soluções, por exemplo, a questão dos resíduos, criar um local para que possam ser devidamente colocados. -----

Colocada a questão sobre como é que se vai dar conhecimento à população deste Regulamento. -----

O Presidente da Junta referiu que se vai fazer chegar à população flyers informativos, nas Redes Sociais, no grupo do *WhatsApp* das Gaeiras e documento de consultar na Junta. -----

Por sugestão do membro da mesa da Assembleia Carlos Gouveia foi realizada uma pequena alteração ao ponto nove alínea I), onde se retirou a palavra “junto” e acrescentou-se uma alínea sobre os “monos”. -----

Não havendo mais questões foi colocado à votação o Código de Posturas, que foi aprovado por unanimidade. -----

Terminados todos os pontos da agenda do edital, o Presidente da Assembleia de Freguesia, enalteceu o trabalho da Assembleia e os debates realizados. Agradeceu a presença e o contributo de todos para a realização da presente Assembleia de Freguesia. -----

Havendo necessidade imediata do executivo obter a ata no que diz respeito ao ponto Dois ponto Dois e Dois ponto Três para entrega ao Tribunal de Contas, o Presidente da Assembleia colocou à votação a Ata em Minuta destes dois pontos, que foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo, deu-se por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada na próxima Assembleia de Freguesia vai ser assinada nos termos da lei. -----

Anexo: Voto de pesar pela morte de José Monteiro.

Presidente: _____

1ª Secretário: _____

2ª Secretária: _____

Voto de Pesar

José António Fialho Monteiro

No final do Dia da Liberdade um sentimento de consternação e ansiedade tomou conta de todos, o nosso “Zezinho”, como era carinhosamente conhecido, padeceu enquanto assistia ao seu grande amor, o nosso Gaeirense.

Conhecido pela sua simpatia e trato fácil, tinha sempre uma palavra amável para quem a ele se dirigia. Cumpriu sempre o que lhe era proposto nos anos em que serviu a Freguesia sendo-lhe reconhecido pelos seus pares ser um bom colega. Passou pelo associativismo, a base da nossa freguesia, e cultivou até ao último suspiro a mística que é ser de Gaeiras.

Neste momento de tristeza e dor de todos os Gaeirenses, em que ficamos significativamente mais pobres, a Assembleia de Freguesia e o Executivo da Junta de Freguesia de Gaeiras apresentam um profundo voto de pesar a todos os seus amigos e em particular à família de José António Fialho Monteiro expressando as mais sentidas condolências.

Gaeiras 27 de abril de 2023
Executivo da Junta de Freguesia